rede de atenção a pessoas com doenças crônicas

Autor(res)

Maristela Honório Cayetano
Samira Soares
Stephane Silva Souza
Analúcia Ferreira Marangoni
Natasha Cabral Lemesa
Rodrigo De Souza Ribeiro
Fernanda Brum De Miranda
Denise Alves Cabral

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

As doenças crônicas representam um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, com sua prevalência em constante aumento. Estas condições, que incluem diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias crônicas e outras, não apenas impactam a qualidade de vida dos indivíduos, mas também geram uma carga substancial sobre os sistemas de saúde, resultando em custos elevados e demanda crescente por serviços de saúde. Nesse contexto, a implementação de uma Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas se mostra essencial para oferecer cuidados abrangentes e integrados, visando não só o tratamento, mas também a prevenção e o gerenciamento dessas condições.

As doenças crônicas são caracterizadas pela sua natureza persistente e de longa duração, exigindo cuidados contínuos ao longo da vida do paciente. Com o envelhecimento da população e mudanças nos padrões de vida, observa-se um aumento significativo na prevalência dessas condições em todo o mundo. Por exemplo, a diabetes afeta atualmente centenas de milhões de pessoas globalmente, enquanto a hipertensão arterial é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em muitos países. Além disso, fatores de risco como sedentarismo, dieta inadequada, tabagismo e consumo excessivo de álcool contribuem para o surgimento e agravamento das doenças crônicas.

A Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas é fundamentada em princípios que visam garantir a integralidade, longitudinalidade, regionalização, hierarquização, resolutividade e equidade na assistência à saúde. Seu principal objetivo é promover uma abordagem integrada e multidisciplinar, que atenda às necessidades complexas dos pacientes com doenças crônicas ao longo do tempo, desde a prevenção até o tratamento e reabilitação. Apesar dos benefícios da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, sua implementação enfrenta uma série de desafios, que incluem a necessidade de investimentos em infraestrutura, capacitação profissional e financiamento adequado. Além disso, questões relacionadas à coordenação entre os diferentes serviços de saúde, engajamento dos pacientes e promoção da saúde comunitária também representam desafios importantes a serem superados. No entanto, com o comprometimento dos

governos, profissionais de saúde e sociedade em geral, a rede tem o potencial de melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes e a eficiência dos sistemas de saúde.